

ESTUDO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES NO MUNICÍPIO DE REGENTE FEIJÓ

Ivie Emi S. KAWATOKO*

Maria Cristina RIZK**

Antonio César LEAL***

Resumo: A organização de catadores deve viabilizar a construção de políticas públicas de reciclagem e coleta seletiva do lixo como alternativa para gerar renda, propiciando a inserção social dos grupos marginalizados. O objetivo da presente pesquisa consiste na elaboração de estudos para a implantação de uma Associação de catadores no município de Regente Feijó. Para tanto, foram realizados o diagnóstico ambiental de resíduos e levantamentos socioeconômicos, houve a formação de equipes de trabalho para atuar na implantação da organização, além do desenvolvimento de projetos de educação ambiental, a fim de dinamizar a coleta seletiva. Nesse contexto, a experiência na UGRHI-22 Pontal do Paranapanema mostra que, ao se compararem as informações levantadas em Regente Feijó com informações obtidas em demais municípios com características semelhantes e que possuem organização de catadores, é possível desenvolver trabalhos em Associação no município, de forma a englobar esses catadores, proporcionando-lhes melhores condições de trabalho e de vida.

Palavras-Chave: Catadores, Associação, Resíduos, Regente Feijó, Organização

* Endereço eletrônico: ivie_jesk@hotmail.com - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciências e Tecnologia – *Campus* de Presidente Prudente.

** Endereço eletrônico: mc_rizk@yahoo.com.br - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciências e Tecnologia – *Campus* de Presidente Prudente.

*** Endereço eletrônico: cezarunesp@gmail.com - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Faculdade de Ciências e Tecnologia – *Campus* de Presidente Prudente.

ESTUDY FOR DEPLOYMENT OF AN COLLECTORS ASSOCIATION IN REGENTE FEIJÓ CITY - STATE OF SÃO PAULO

Abstract: The recycling workers organization should make possible the construction of public politics of recycling and selective collection of the garbage as alternative to generate income, propitiating the social insert of the marginalized groups. In that sense, the objective of the present research consists of the elaboration of studies for the implantation of a recycling workers' association in Regent Feijó. Like this, they were accomplished the environmental diagnosis of residues and socioeconomic risings, there was the formation of work teams to act in the implantation of the organization, besides the development of projects of environmental education, in order to stimulate the selective collection. In that context, the experience in UGRHI-22 Pontal of Paranapanema shows that, if it will be compared the lifted up information in Regent Feijó to the one of the other municipal districts with similar characteristics and that possess recycling workers' organization, it is possible to develop works in Association in the municipal district, in way to include those recycling workers, providing them best work and life conditions.

Keywords: Recycling Workers, Association, Residues, Regente Feijó, Organization

1. Introdução

No contexto urbano brasileiro, os problemas ambientais referentes aos resíduos sólidos têm aumentado, causando, cada vez mais, impactos com o crescente despejo inadequado de resíduos sólidos em áreas potencialmente degradáveis, impactos esses cada vez maiores na quantidade e qualidade dos recursos hídricos e agravamento da qualidade do ar.

Em contrapartida, o tema resíduos sólidos é, provavelmente, aquele que melhor exemplifica as possibilidades de formulação de políticas públicas, de forma a promover mudanças de hábitos e atitudes dos cidadãos, com o objetivo de minimizar ou de prevenir a degradação

ambiental. Diversas experiências bem sucedidas de gestão mostram ser possível engajar a população em ações pautadas pela co-responsabilização e compromisso com a defesa do meio ambiente, como, por exemplo, na simples separação de resíduos para recuperação e reciclagem.

Nesse sentido, surgem aqueles segmentos mais pobres, que poderiam ser inseridos na sociedade através da reinvenção de alternativas de produção de estrutura não capitalista, como a organização de catadores em associação ou cooperativas. Tais alternativas devem viabilizar a criação de políticas públicas de reciclagem e coleta seletiva do lixo como alternativa para gerar renda, reciclar e reaproveitar matérias-primas, propiciando a inserção social dos grupos marginalizados.

Dessa forma, a Prefeitura Municipal de Regente Feijó – SP estabeleceu um convênio com a Universidade Estadual Paulista, para a realização de estágios e pesquisas voltadas à implantação de uma Associação de catadores no município.

2. Referências Bibliográficas

De acordo com a NBR 10.004/2004, resíduos sólidos são resíduos nos estados sólido e semi-sólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistemas de tratamento de água, bem como aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição.

Para alguns autores há uma aproximação entre os conceitos de resíduos e lixo, porém a interpretação desses conceitos está intimamente ligada ao ponto de vista dos indivíduos. Por exemplo, aqueles que possuem uma visão inovadora ou até empreendedora podem reconhecer um lixo como um recurso, parte de um novo produto gerador de emprego e valor econômico. Todavia, para outros indivíduos, esse mesmo lixo pode não ter valor e nenhuma serventia (RIBEIRO, 2006).

Segundo Castro e Araújo (2004), a questão dos resíduos sólidos no mundo passou a ser estudada com a devida atenção, principalmente nos

países desenvolvidos, emergindo a idéia de desenvolvimento sustentável e a busca por uma nova forma de gestão, menos centralizadora, com maior participação da população e envolvimento de diversos atores sociais.

Estima-se que a população mundial, hoje de mais de 6,5 bilhões de habitantes, esteja gerando de 0,5 a 1,0 kg de resíduo domiciliar por dia. O crescimento da população em ritmo acelerado implica na expansão automática da industrialização, pois maiores quantidades de alimentos e bens de consumo serão necessárias para atender a essa nova demanda, o que irá gerar consideráveis volumes de lixo. O não tratamento dessa massa pode contribuir para a degradação da biosfera, em detrimento da qualidade de vida do nosso planeta (ABRELPE, 2008).

Visto que o volume de resíduos sólidos urbanos vem se tornando cada vez maior também nas cidades pequenas, torna-se necessária a aplicação de um sistema de gestão adequado que beneficie as várias vertentes da sociedade, evitando problemas maiores e mais graves no futuro (LIMA, 2001).

O Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos é, em síntese, o envolvimento de diferentes órgãos da administração pública e da sociedade civil com o propósito de realizar a limpeza urbana, a coleta, o tratamento e a disposição final do lixo, elevando assim a qualidade de vida da população e promovendo o asseio da cidade, levando em consideração as características das fontes de produção, o volume e os tipos de resíduos – a ser dado tratamento diferenciado e disposição final, técnica e ambientalmente corretas – as características sociais, culturais e econômicas dos cidadãos e as peculiaridades demográficas, ações normativas, climáticas e urbanísticas locais (MONTEIRO *et al.*, 2001).

Deste modo, para um gerenciamento adequado, torna-se necessária a conscientização ambiental da população; Lima (1998), contudo, afirma que

a realidade tem demonstrado que a consciência ambiental é mais presente e desenvolvida nos países com maior nível de informação, educação, renda e cidadania. Assim, disseminar a consciência ambiental torna-se um desafio, quando o país ainda tem vestígios de um passado histórico autoritário, paternalista e individualista, dotado de baixos níveis de educação política, além da pobreza.

As ações que tornam o sistema de limpeza pública eficiente e a população colaboradora formam um poderoso binário capaz de solucionar os principais problemas vinculados ao sistema de limpeza urbana. Essas ações que atuam no desenvolvimento das operações com qualidade e em um programa bem estruturado de educação ambiental, necessitam de instrumentos legais que as fundamentem (MONTEIRO *et al.*, 2001).

De acordo com Ribeiro (2006), a consciência ambiental requer um enfoque multidimensional, produzindo nos indivíduos um conjunto de atitudes e sentimentos que os aproxime da ação coletiva, da cooperação e da mobilização para resolver os problemas socioambientais.

Atualmente, diversas experiências bem sucedidas de gestão mostram ser possível engajar a população em ações pautadas pela co-responsabilização e compromisso com a defesa do meio ambiente (JACOB, 2006).

Tendo em vista, o desenvolvimento de políticas públicas compreendidas como um conjunto de planos e programas de ação governamental, voltadas à intervenção no domínio social, por meio dos quais são traçadas as diretrizes e metas a serem fomentadas pelo Estado, sobretudo na implementação dos objetivos e direitos fundamentais dispostos na constituição; foi sancionado em 2008 o “Projeto Ambiental Estratégico Município Verde”, pela Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, que busca a partir de metas a adesão de todos os municípios do Estado (CEMPRE, 2008).

Assim, no contexto de políticas públicas, o Estado pode incentivar a formação de associações de catadores, formalizando uma atividade de longa data marginal, auxiliando com a infraestrutura mínima e ajudando a resgatar a cidadania dos segmentos excluídos da sociedade (JARDIM *et al.*, 1995).

Por fim, de acordo com Monteiro *et al.* (2001) as principais vantagens da implantação de cooperativas de catadores são:

- geração de emprego e renda;
- resgate da cidadania dos catadores, em sua maioria moradores de rua;
- redução das despesas com os programas de reciclagem;
- organização do trabalho dos catadores nas ruas, evitando problemas na coleta de resíduos e o armazenamento de materiais em logradouros públicos;
- redução de despesas com a coleta, transferência e disposição final dos resíduos separados pelos catadores, e que, dessa forma, não serão coletados, transportados e dispostos em aterro pelo sistema de limpeza urbana da cidade. Essa economia pode e deve ser revertida para as cooperativas de catadores, não em recursos financeiros, mas em forma de investimentos em infra-estrutura (galpões de reciclagem, carrinhos padronizados, prensas, elevadores de fardos, uniformes), de modo a permitir a valorização dos resíduos recicláveis nesse novo mercado.

3. Objetivo geral

O presente trabalho teve como objetivo a realização de um diagnóstico do gerenciamento de resíduos sólidos no município de Regente Feijó – SP, bem como a apresentação de atividades que possam subsidiar a implantação da coleta seletiva e a formação de uma associação de catadores.

4. Metodologia

O desenvolvimento das atividades baseou-se em trabalhos de campo para levantamento de dados, cujas principais atividades foram:

- Levantamento de dados de limpeza pública;

- Diagnóstico Ambiental de Resíduos;
- Quantificação dos resíduos gerados no município;
- Realização de trabalhos sociais com os catadores;
- Projeto de educação ambiental;
- Estudos finais para a Implantação da Organização de Catadores.

Os dados referentes ao sistema de limpeza pública foram coletados junto ao Departamento de Limpeza Pública da Prefeitura de Regente Feijó, bem como pela aplicação de questionários socioeconômicos para avaliar as condições em que se encontravam os catadores e seu interesse por se inserirem em organizações.

O diagnóstico ambiental consistiu na descrição e no acompanhamento das etapas que constituem o gerenciamento dos resíduos urbanos no município, desde a sua geração e quantificação até a sua disposição final.

Foram realizadas diversas visitas à área do aterro controlado do município de Regente Feijó-SP, visando quantificar e determinar a composição gravimétrica dos resíduos urbanos gerados, avaliar as formas de disposição final, bem como verificar as condições em que se encontravam os catadores presentes naquela área.

A quantificação dos resíduos recicláveis gerados no município de Regente Feijó foi realizada no período de 15 a 20 de setembro de 2008, de segunda-feira a sábado. Na oportunidade, o caminhão de coleta de resíduos domiciliares do Município de Regente Feijó era pesado, utilizando-se a balança de caminhões pertencente a uma empresa do município.

Para a quantificação dos resíduos sólidos encaminhados para o aterro, foi adotada a seguinte metodologia de trabalho: após o descarregamento do caminhão no aterro, os catadores separavam os materiais recicláveis e, a partir de sua coleta, obtinha-se a pesagem final dos *bags*, em uma balança de vara com capacidade para 50 kg (Figura 1).

Foram realizados trabalhos sociais com os catadores, pela formação de uma equipe composta por profissionais de diversas áreas, de forma a disponibilizar a esses trabalhadores, atendimento médico, bem como sessões de terapia coletiva.

A campanha de conscientização da população contou com um mutirão de educação ambiental, por meio da impressão de 10 mil folhetos

para a campanha domiciliar. Ao mesmo tempo, foi oferecido um curso de capacitação aos professores da rede municipal, estadual e particular do município, em março de 2009.



Figura 1: Pesagem dos resíduos sólidos, Regente Feijó – 2008.

Por fim, os estudos para a implantação da organização de catadores contaram com atividades referentes aos levantamentos realizados para avaliação da aplicação da coleta seletiva no município, bem como a busca de parceria junto à Prefeitura para concessão de serviços básicos aos catadores.

5. Resultados e Discussões

5.1 Diagnóstico ambiental do gerenciamento dos resíduos sólidos do município de Regente Feijó

O diagnóstico ambiental consistiu no levantamento de informações referentes às etapas integrantes do gerenciamento dos resíduos urbanos no município, desde a sua geração até a sua disposição final.

5.1.2 Geração dos resíduos sólidos domiciliares

De acordo com os dados fornecidos pela pesagem realizada pela Prefeitura Municipal, a geração média diária de resíduos do município é de 16 toneladas.

Os resultados obtidos na quantificação dos resíduos recicláveis gerados no município de Regente Feijó e que são dispostos no aterro controlado estão apresentados na tabela 1.

Dias da semana	Pesagem dos Resíduos (Kg)
Segunda-feira	1063,67
Terça-feira	304,84
Quarta-feira	226,92
Quinta-feira	313,89
Sexta-feira	530,33
Sábado	530,33
Média	424,28

Tabela 1: Quantificação dos Resíduos Recicláveis gerados em Regente Feijó.

Assim, a quantidade média diária de resíduos recicláveis que chega ao aterro, é de 424,28 Kg. Considerando que a população urbana de Regente Feijó é de 17.070 habitantes, tem-se que a geração de recicláveis per capita, por dia, foi de 0,03 Kg/habitante.

A tabela 2 apresenta os valores médios diários da composição dos resíduos recicláveis gerados no município de Regente Feijó.

Material	Quantidade média diária (Kg)
Papel Branco	35,78
Papelão	92,01
Plástico Fino	102,24
PET	92,01
Plástico Duro	102,24

Tabela 2: Composição Gravimétrica dos Resíduos gerados em Regente Feijó

Com os resultados apresentados na Tabela 1, tem-se que a quantidade de resíduos recicláveis dispostos nos aterro de Regente Feijó é de 424,28kg, ou seja, 2,65 % do total de resíduos gerados, sendo o percentual restante correspondente ao material orgânico.

5.1.3 Acondicionamento dos resíduos domiciliares

A população urbana local acondiciona, em geral, os resíduos em sacolas plásticas, em que não há separação entre recicláveis e orgânicos (Figura 2). Todavia, um pequeno grupo de pessoas realiza essa separação com o intuito de, posteriormente, doar o material aos catadores do perímetro urbano.

5.1.4 Coleta e transporte dos resíduos domiciliares

A coleta é realizada de segunda a sábado, com o auxílio de três caminhões, contando com 13 funcionários em todo perímetro urbano, além do distrito de Espigão e o bairro rural São Sebastião. Aos domingos, a coleta é realizada em pontos da área central da cidade, com o auxílio de um trator.



Figura 2: Acondicionamento dos resíduos domiciliares

5.1.5 Disposição final dos resíduos domiciliares

Até 1999, o município de Regente Feijó não possuía o aterro controlado. Os resíduos sólidos eram dispostos em voçorocas, fundos de vale, nascentes e beira de estradas rurais. Essas áreas eram distantes de aglomerados urbanos, tornando a situação menos crítica, pelo menos aos olhos da população. Desde 1948, cerca de 18 locais foram utilizados para disposição final de resíduos no município (FERREIRA, 2003).

Atualmente, a área onde se encontra o aterro controlado de Regente Feijó possui três alqueires e recebe todos os resíduos domiciliares que são encaminhados para a disposição final. Não há coleta seletiva implantada no

município; porém, há catadores que coletam materiais, diariamente, diminuindo a quantidade encaminhada às valas do aterro. Segundo a Prefeitura Municipal, os resíduos são aterrados apenas semanalmente, devido ao fato de que os catadores recolhem os resíduos recicláveis (Figura 3).



Figura 3: Resíduos expostos no aterro controlado de Regente Feijó

O aterro controlado possui cercas de arame ao redor de toda sua área para impedir a entrada de animais e a dispersão de resíduos para as áreas vizinhas (Figura 4).



Figura 4: Dispersão de sacolas plásticas ao redor da área do aterro

No entanto, o aterro não conta com uma guarita, e a ausência de cobertura das valas facilita a presença não só dos catadores, mas também de vetores de proliferação de doenças, como roedores, animais peçonhentos ou outros que possam ser nocivos à saúde pública. Ressalta-se, ainda, a presença rotineira de animais como aves, suínos e caninos que são de propriedade dos próprios catadores, alguns dos quais residentes no aterro (Figuras 5a e 5b).



Figuras 5a e 5b: Presença de animais na área do aterro

Em entrevista com a responsável pelo Departamento Ambiental da Prefeitura Municipal, foi informado não haver problemas no município, relacionados à contaminação da água, do solo e do ar por resíduos sólidos, sendo o aterro adequado às leis ambientais. É necessário salientar, no entanto, que, independentemente da técnica construtiva empregada, o risco de contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas pode existir.

Concomitantemente, verificou-se a ausência de rotinas e procedimentos operacionais que garantam o uso racional e o prolongamento da vida útil do aterro, bem como a inexistência de um plano para a descarga dos veículos coletores, visto que o material é disposto onde o motorista julgar conveniente.

Torna-se evidente que não há informações consistentes sobre a limpeza pública e a disposição de resíduos, sendo necessários estudos mais detalhados que forneçam subsídios para os investimentos em infraestrutura, planejamento de uso e ocupação do solo e elaboração do plano diretor do município.

5.1.5.1 Resíduos de serviço de saúde

Os resíduos de serviço de saúde, gerados no Município de Regente Feijó são coletados por uma empresa terceirizada que também realiza o tratamento daquele material por incineração. A coleta desses resíduos ocorre nos seguintes estabelecimentos:

- Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Hospital Municipal.

5.1.5.2 Resíduos de varrição

Os serviços de varrição das vias públicas são executados por garis, diariamente, auxiliados por uma máquina varredeira para a realização das atividades. As áreas de lazer são limpas constantemente e a limpeza dos bueiros é feita conforme a necessidade apresentada. A disposição final desses resíduos no aterro controlado.

5.1.5.3 Podas

Os resíduos provenientes da poda de árvores e arbustos são encaminhados ao aterro controlado, onde são empilhados ao redor da área da vala. Quando há o acúmulo destes resíduos e falta de área para colocá-los, ocorre a queimada desse material.

5.1.5.4 Resíduos de construção civil

Os resíduos sólidos, advindos da construção civil, são coletados por um trator disponibilizado pela Prefeitura Municipal, sendo então destinados para a manutenção de estradas rurais da cidade, o que representa economia nos gastos públicos.

5.1.5.5 Pneus

Os pneus coletados pela Prefeitura Municipal são encaminhados ao aterro controlado. Anteriormente, os catadores queimavam os pneus para obtenção da borracha, todavia como a fumaça proveniente da queima é altamente poluente e prejudicial à saúde, a Prefeitura Municipal proibiu esta atividade.

5.2 Formação da organização de catadores

De acordo com Ferreira (2003), em 1992, 1999 e 2000, houve a tentativa de implantação de coleta seletiva no município, porém não se obteve êxito, devido à falta de planejamento adequado e, também, à falta de verba disponível para tal iniciativa. Destaca-se que, em nenhuma das tentativas, houve a organização dos catadores, que foram excluídos dos projetos.

Atualmente, com o intuito de atender às exigências estabelecidas pelo Programa Estadual Estratégico Município Verde e melhorar as condições de vida dos catadores, a administração pública de Regente Feijó

tem reunido esforços para a formação da Organização, por meio da realização de uma série de estudos. A atitude difere das tentativas passadas, pelo fato de, agora, levar em consideração os interesses e as necessidades dos catadores.

5.2.1 Levantamento socioeconômico com os catadores

O município apresenta um total de 16 catadores, com idade média de 48 anos, sendo a maioria analfabeta ou com ensino fundamental incompleto. Há 2 catadores residentes na área do aterro, devido às dificuldades de locomoção. A fonte de geração de renda dos catadores do município pode ser visualizada na Figura 7, na qual se verifica que a maior parte deles tem como única fonte de renda a catação de resíduos recicláveis.

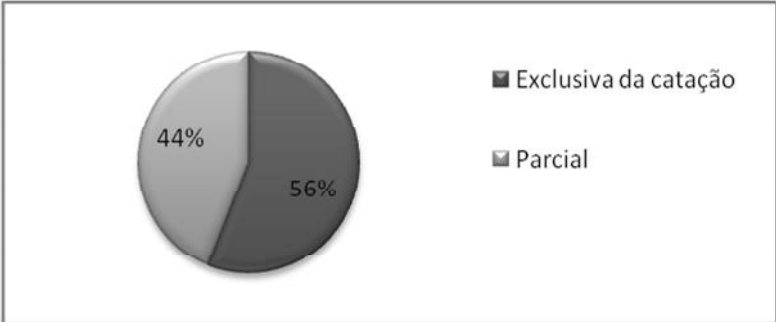


Figura 7: Fonte de Renda do Catadores

A renda média mensal dos catadores é de R\$ 415,00, sendo que o interesse em participar no projeto de coleta seletiva, após a aplicação dos questionários, foi de 69% por parte dos catadores.

5.2.2 Formação de equipe de trabalho

A iniciativa de formação de equipe de trabalho se deve ao fracasso das tentativas anteriores de execução da coleta seletiva e da usina de triagem em Regente Feijó, por falta de planejamento e de participação dos diversos setores envolvidos.

Tendo em vista tratar-se de um projeto que abrange questões socioambientais, formou-se uma equipe composta por funcionários públicos municipais dos setores de educação, assistência social, saúde e limpeza pública.

Dessa forma, os trabalhos foram realizados integrados, proporcionando visões diferentes, de acordo com as áreas dos profissionais envolvidos, resultando em um melhor planejamento na execução do projeto.

5.2.3 Atendimento médico

Desde novembro de 2008, o setor de saúde desenvolve um projeto de atendimento aos catadores, por meio de uma equipe médica fixa. Essa equipe realiza visitas periódicas ao aterro, onde é adaptado um consultório localizado ao lado do barracão, para as consultas rotineiras individuais.

5.2.4 Terapia coletiva

São realizadas, quinzenalmente, reuniões com os participantes do projeto, inclusive assistentes sociais e psicólogas para que os catadores possam expor seus problemas e aflições e, paralelamente, ter a possibilidade de melhorar as relações entre si e consigo mesmos.

5.2.5 Projeto de educação ambiental

Visto que o gerenciamento de resíduos sólidos, bem como o desenvolvimento da coleta seletiva depende expressivamente da participação e colaboração da população local, campanhas de educação ambiental serão feitas no município.

Foram impressas dez mil cópias do folheto para a campanha domiciliar, para o mutirão de educação ambiental com a população geral. Assim, os responsáveis pela conscientização da população local são os agentes de saúde municipal, cuja metodologia de escolha adotada se baseou na proximidade desses profissionais com a população.

5.2.5.1 Curso de capacitação ministrado aos docentes da rede municipal e estadual de Regente Feijó.

O curso “Educação ambiental em resíduos sólidos urbanos: o papel da educação no programa de coleta seletiva em Regente Feijó.”, possui carga horária de trinta horas e conta com três turmas com aproximadamente cinquenta matriculados por turma, sendo todos ligados à área de educação – docentes, coordenadores pedagógicos e funcionários das unidades escolares. O objetivo principal desse curso é capacitar os docentes da rede municipal e estadual de Regente Feijó, a fim de dar início às campanhas de educação ambiental nas escolas de ensino público.

5.2.6 Organização de catadores

Atualmente, os catadores de resíduos sólidos de Regente Feijó estão em fase de inserção numa Associação, que contará com vinte e três integrantes, sendo que oito destes já realizam a atividade de catação no aterro controlado.

A Associação funcionará na Usina de Triagem e o incentivo dado pela Prefeitura é representado pela organização dos catadores e apoio ao projeto; sendo assim, ainda não é possível estimar os dados referentes à remuneração dos catadores, visto que o projeto ainda está em sua fase de implantação.

Ainda quanto à questão da remuneração, as maiores reivindicações dos catadores estão, principalmente, relacionadas a um temor de queda em suas rendas, devido ao fato de as Associações não funcionarem com salários fixos, ou seja, a renda advinda depende exclusivamente da produção e venda de material.

Devido ao projeto se encontrar em sua fase de consolidação, não se pode opinar sobre as dificuldades de se conseguir financiamento, enquanto o ingresso dos catadores no mercado se limita pela falta de conhecimentos técnicos, baixa arrecadação e a indevida valorização dispensada a esses trabalhadores na sociedade.

Atualmente, não é oferecido nenhum tipo de apoio aos catadores, por parte da iniciativa privada, cujo incentivo poderia ser revertido na forma de cursos profissionalizantes e doações de materiais, enquanto a Prefeitura poderia contribuir na organização dos catadores, bem como no fornecimento de infraestrutura básica.

A demanda de resíduos recicláveis gerados no município é bastante significativa, tomando como base a quantidade de material comercializado pelos catadores antes da formação da Associação; todavia, ainda não foram realizadas projeções de aumento da escala do trabalho.

Apesar de a resistência à Associação ainda ser grande por parte dos catadores, a experiência em outros municípios mostra que esta poderia conseguir créditos com eles ao se buscar uma melhor articulação com as empresas e indústrias do município, as entidades governamentais, o comércio local bem como a sociedade em geral.

6. Conclusão

A partir das informações levantadas no município de Regente Feijó, pode-se concluir que o Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do município ainda apresenta algumas limitações, devido a dificuldades de gerenciamento, desde a geração até a disposição final. Paralelamente, não

há uma conscientização ambiental eficiente por parte de toda a comunidade, quanto à questão dos resíduos sólidos.

Todavia, a experiência na UGRHI-22 Pontal do Paranapanema mostra que, ao se compararem as informações levantadas com dos demais municípios com características semelhantes e que possuem Associação de catadores, é possível implantar-se uma Associação que englobe esses catadores, proporcionando-lhes melhores condições de trabalho.

Portanto, torna-se necessário a implementação de um adequado Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, com a criação de estratégias de gestão, planejamento e estabelecimento de parcerias. No entanto, essa adequação do gerenciamento deve ser acompanhada pela implantação efetiva de uma Associação de catadores, aliada a um Programa de Educação Ambiental que abranja toda a população do município.

7. Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMA TÉCNICAS. Resíduos sólidos – Classificação. NBR 10004, 2004.

_____. Amostragem de resíduos sólidos. NBR 10.007, 2004.

_____. Resíduos de Serviço de Saúde. NBR 12.808, 1993.

_____. Resíduos de Serviço de Saúde – procedimentos na coleta NBR 12.810, 1993.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS (ABRELPE). 2008. Disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/>.

CASTRO, B. A.; ARAÚJO, M. A. D. **Gestão dos resíduos sólidos sob a ótica da agenda 21: um estudo de caso em uma cidade nordestina.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 38, n. 4, p. 561- 587, jul./ago. 2004.

CEMPRE – Compromisso Empresarial para Reciclagem. Apresenta informações e dados sobre a situação do comércio de recicláveis no Brasil. Disponível em: <<http://www.cempre.org.br/>>. Visitado em novembro/2008.

FERREIRA, A. **Destino Final dos Resíduos Sólidos no município de Regente Feijó – SP/Brasil.** (Trabalho de Conclusão de Curso), Universidade de Lisboa, 2003.

JACOBI, P. O. **Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social/ Organização de Pedro Jacobi – São Paulo: Annablume, 2006.**

LIMA, José Dantas de. **Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos no Brasil,** João Pessoa, 2001.

MONTEIRO, J. H. P.; ZVEIBIL, V. Z. **Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Patrocínio: Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República (SEDU/PR).** Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200 p.

RIBEIRO, K. O. **Ação coletiva, conselho consultivo e gestão: um estudo na Área de Proteção Ambiental Serra da Mantiqueira**. 2005. 119 p. Dissertação (Mestrado) – Lavras: Universidade Federal de Lavras.